

Suscetibilidade de *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) a iscas tóxicas formuladas com espinosinas

Inana Schutze¹; Morgana M. Baldin¹; Cléber A. Baronio²; Daniel Bernardi³; Marcos Botton⁴

A mosca-das-frutas *Anastrepha fraterculus* é a principal praga da fruticultura de clima temperado. Para o manejo da praga, uma alternativa é o emprego de iscas tóxicas que consiste na associação de um atrativo alimentar com um agente letal. No Brasil, as formulações de iscas tóxicas utilizam principalmente inseticidas fosforados como agente letal sendo as espinosinas uma alternativa. Nesse trabalho, foi avaliada a suscetibilidade de adultos de *A. fraterculus* a iscas tóxicas formuladas com inseticidas espinosade (Tracer™ 480 SC) e espinetoram (Delegate™ 250 WG) em mistura com os atrativos alimentares a base de proteína hidrolisada de milho (Biofruit™ 3%) e melão de cana-de-açúcar (7%). Os bioensaios foram realizados no delineamento experimental inteiramente casualizado com 10 repetições/concentração (1200, 495, 204, 84, 35, 14, 6 e 2 ppm) utilizando 5 casais de *A. fraterculus*/repetição. As formulações de iscas tóxicas foram oferecidas via ingestão por um período de 4 horas e a mortalidade avaliada 96 horas após exposição aos tratamentos. Os dados de mortalidade foram submetidos à análise Probit e complemento log log sendo estimado as CL_s 50 e 95 e os respectivos intervalos de confiança a nível de 95% de confiança. Adultos de *A. fraterculus* foram suscetíveis a todas as formulações de iscas tóxicas. A maior suscetibilidade de *A. fraterculus* foi obtida com a associação de Tracer™+Biofruit™ (CL₅₀ e CL₉₅ de 17,88 e 1181ppm, respectivamente). Com base nos intervalos de confiança, esses valores foram inferiores às demais formulações de iscas tóxicas avaliadas (Delegate™+Biofruit™ CL₅₀ e CL₉₅ de 101,84 e 2374ppm, Tracer™+melão de cana CL₅₀ e CL₉₅ de 132,66 e 3723ppm, e Delegate™+melão de cana CL₅₀ e CL₉₅ de 57,99 e 4805ppm). Adultos de *A. fraterculus* foram suscetíveis às espinosinas (espinosade e espinetoram) podendo ser empregados como agentes letais em formulações de iscas tóxicas.

¹ Mestranda no PPG em Fitossanidade, UFPel, Caixa Postal 354, CEP 96010-900. i_schutze@hotmail.com, morgana.baldin13@gmail.com

² Doutorando no PPG em Fitossanidade, UFPel, Caixa Postal 354, CEP 96010-900. cleber.baronio@hotmail.com

³ Pós-doutorando Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. CEP 95701-008. dbernardi2004@yahoo.com.br

⁴ Pesquisador, Dr. da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. CEP 95701-008. marcos.botton@embrapa.br